



CENÁCULO

setembro 2019 nº 259

1- ORAÇÃO e CONVERSÃO

Luciana é judia de Buenos Aires, 'a mais judia da família'. Ela conta: "Eu me encantava com o que aprendia na escola e contava em casa. Sabia que tinha existido Jesus, que era judeu; e me fiz a ideia de que uns católicos o mataram e ao crucificá-lo o fizeram católico. Meu contato com o catolicismo começou quando eu conheci um rapaz, judeu como eu, que hoje é meu marido, católico, não muito praticante. Eu morava em Buenos Aires, e ele em Mendoza: foram 8 meses de telefonemas sem nos conhecer. Quando entrei pela 1ª vez, já noivos, em sua casa, lá havia cruz, imagens do Papa, de N. Sra. Pusemo-nos de acordo: não falar de Jesus. Casamos, nasceu Sofia, que foi batizada. Voltando do batismo no carro meu marido pediu para eu ouvir áudio de Roy Schoeman, judeu católico. Ouvi a oração: "Permite-me conhecer teu nome. Não me importa que tu sejas Buda, Krishna, conquanto que não sejas Cristo e que eu não tenha que me fazer cristão." Eu me identifiquei nessa oração. Roy explicava: "O judaísmo era a promessa do Messias e o catolicismo era a promessa cumprida". **De repente, acreditei!** Meu marido percebeu; e mexeu também com ele, que se tornou mais religioso. Um dia tive que ir com ele à missa porque depois íamos a outro lugar: vendo a **comunhão** dos fiéis eu senti **algo**; e caí do cavalo, como S. Paulo: entendi essa parte invisível. Em outra Missa na consagração, o coração me batia a mil por hora; meu ser parecia sair do meu corpo; caíam lágrimas sabendo que estava na presença de Deus. Na Páscoa de 2013 recebi **Batismo**, **comunhão**, **confirmação**, **matrimônio**.

2 e 3- SACRIFÍCIO E TESTEMUNHO DAS OBRAS

Em 1949, os comunistas tomaram o poder na China, expulsaram os missionários, prenderam o clero chinês, destruíram Igrejas. Um padre, preso na casa paroquial, via os comunistas entrarem na Igreja e destruir tudo, jogar as Hóstias no chão. Ele sabia: eram 32 Hóstias. Depois, foram embora sem reparar na **menininha** atrás do altar. Ela tinha presenciado tudo. De noite ela voltou, entrou na igreja sem que os guardas notassem e fez uma Hora de Adoração. Depois, ajoelhou-se, inclinou a cabeça, e com a língua recebeu Jesus em comunhão (na época não era permitido a leigos tocar a Hóstia com as mãos). A garotinha voltou todas as noites, para fazer o mesmo. Na noite 32, depois de consumir a última Hóstia, ela acidentalmente fez um barulho que acordou o guarda. Este correu atrás dela, bateu nela com a coronha de seu rifle até ela morrer. O sacerdote desde a janela da casa paroquial assistiu ao martírio, e depois contou.

Ao ouvir essa história um padre dos EUA ficou profundamente impressionado; e tomou a decisão de fazer **Hora Santa** todos os dias de Sua vida. Seu nome era **pe. Fulton Sheen**, evangelizador por TV, Rádio, livros,

revistas. Seu programa "A Vida Vale a Pena", tinha audiência média superior a 30 milhões. Em seu programa radiofônico lançou o **Terço Missionário** (OCM reza esse terço nos cenáculos). Antes de morrer declarou: "Meu maior amor sempre foram as missões da Igreja". Foi Diretor Nacional das Pontifícias Obras Missionárias dos EUA; foi Bispo Auxiliar de Nova York, e participou do Concílio Vaticano 2º. Quando foi perguntado: "Onde encontrou inspiração para tanto?" respondeu: "Não foi nenhum papa, nenhum bispo, nem padre, nem filósofo. Foi uma **menina na China** que morreu mártir da Eucaristia". (Note-se: hoje, os norte-americanos que se convertem à Igreja são cerca de 80mil/ano, nos tempos de Fulton Sheen eram 1milhão/ano). João Paulo 2º o abraçou e enalteceu. Papa Francisco autorizou a beatificação; só falta marcar a data.

4 – EMPENHO PESSOAL

"Visitei a Diocese de Pemba. Nossa querida e amada Igreja de Jundiaí, atendendo aos apelos do Comire Sull, enviou a Pemba, em 2017 o padre **Adriano**. Já faz 2 anos, e no espírito do Mês Missionário Extraordinário, quis levar a **pe. Adriano** a solidariedade em nome de todos os diocesanos. A viagem missionária marcou profundamente nossa memória e coração. A extrema miséria do povo toca: a maioria vive em palhoças feitas com bambus, pedras, barro e palha. Dentro não há móveis. A comida se faz fora de casa, em cima de pedra e lenha. Não há água encanada, (só longe, no rio ou lago) nem eletricidade, nem esgoto. Mesmo assim o povo vive sereno, é hospitaleiro, alegre. A missa dominical que celebrei à sombra de árvores durou mais de 5 horas: 28 batismos, 108 crismas, e matrimônios, eucaristias e confissões. É terra de missão. A língua portuguesa, muitos não a entendem; o povo fala macúia e o catequista traduz. Queridos diocesanos, supliquemos maior consciência da missão ad gentes! Não podemos viver voltados para nós mesmos. É preciso ir ao encontro daqueles que não ouviram falar de Jesus. "Salama"! Jundiaí 17.07.2019 **Dom Vicente**, bispo.

5 – AJUDA

'**Donne in Vaticano**' (Mulheres do Vaticano) é uma associação formada por mulheres que já trabalharam ou trabalham hoje no Vaticano. Aproveitando a viagem do Papa a Moçambique, nos dias 4-6 de setembro, elas resolveram ajudar as crianças de lá, com indumentária, mochilas, material escolar e de papelaria. Elas estão em contato com uma outra associação que trabalha em Moçambique, chamada Reencontro, a qual se encarrega de distribuir as ofertas. A associação 'Reencontro' foi criada por uma enfermeira negra local, chamada Olinda Mugabe, e hoje já ajuda 5mil crianças órfãs.

***Coleta** (cantada)

***Recebei, ó Deus, as ofertas de vossos servos, pelas quais concedeis a salvação mesmo àqueles que não vos conhecem. Amém.**

NOTÍCIAS DA OBRA

Lembrete: **Araçatuba**, a conta para depósitos é **Itaú, ag. 0144, cc.27149-1**, conforme está no rodapé.

S. Miguel Pta., a conta é **Banco do Brasil ag.3424-X (com X); cc. 31011-5**.

*Durante o mês de agosto os seguintes cenáculos escreveram **carta** para missionários:

Isabel de Jundiá, para Ir. Lucia em Costa do Marfim/Africa;

Neuza, de Jundiá, para Ir. Maria Rita no Gabão/África

Cassia, de Jundiá, para Ir. Silvana, no Togo/África

Regina, de Jundiá, para Ir. Inês, no Paraguai

Pedro Bonifacio, de Jundiá, para Ir. Genoveva nas Filipinas.

Somos gratos a esse grupo de 'escrivães' em nome da Igreja do Brasil! Faz parte da 'alegria do Evangelho'.

*De **Sorocaba**: "**Dirigentes** de OCM, *É com grande alegria que escrevo esta cartinha, para enviar-lhes o comprovante de depósito das ofertas dos 6 meses anteriores. E para comunicar-lhes que o nosso cenáculo aumentou em participantes. Agora estão conosco Eliane, Mariinha e Elida, 3 senhoras, que querem rezar conosco pelos pagãos do mundo inteiro. Então agora nosso cenáculo está composto de 9 pessoas. Muito gratas a Deus, peço-lhe que mais cenáculos prosperem para sua maior glória. Um abraço a todos!* - **Inês** – Ótima notícia! Uma saudação às novatas, com N. Senhora. Nesta semana estamos retomando os contatos com a Diocese de Sorocaba para recomeçar a andar por aquelas paróquias. Mas, não somos '**Dirigentes**'; somos irmãos servidores, voluntários, com acertos e erros. Obrigado OBS- Há mais cartas; e agradecemos; hoje não cabem, ficam para outro mês. Mas: Escrevam! É uma bênção. Obrigado.

NOSSO JEITO

Preparação para Outubro '19

Outubro é mês missionário '**extraordinário**'; é palavra que vem do Papa e espera ser cumprida. É para a Igreja toda: Brasil, América, África, Ásia, Europa, até as ilhas do Oceano Pacífico. Então é coisa muito grande, mundial. Podemos dar a volta ao mundo para ver como a Igreja está se preparando; mas pode até se tornar cansativo esse giro de horizonte, encontrando tantos esforços similares, em todas as Igrejas locais. É inevitável, porque todas as Igrejas estão respondendo àquilo que o Papa pediu. E o Papa pediu **4** coisas a todos: mais esforços de *oração* (encontro com o Senhor Jesus); mais *reflexão* (Congressos, cursos, círculos de estudo); *testemunhos* de empenho pessoal (santidade) a 360°; e gestos de *caridade* porque o mundo hoje precisa e espera.

Estamos ainda em fase de **preparação**; a realização será no mês de outubro; e se trata só de um mês, como uma 'campanha'. Assim mesmo já enxergamos sinais interessantes nas Igrejas locais. Na América Central, por exemplo, (Panamá, Nicarágua, Honduras, Costa Rica e San Salvador): houve uma reunião única de preparação, em Honduras, onde estavam presentes 100 especialistas e responsáveis dos setores missionários do Centro-América. É pouco? Não! Porque é a primeira vez que acontece uma reunião de todos para tratarem assuntos missionários, sem que ninguém fique fora. E voltaram a seus países decididos a multiplicar reflexões e gestos de missão ad gentes. O Uruguai, com 42% de católicos, resolveu empenhar os leigos, pois as paróquias são muito frágeis; e alguém chegou a montar um pequeno caminho-capela para andar por lugares por onde ninguém passou a evangelizar. Na Colômbia os bispos se comprometeram a promover comunidades alegres (num País machucado por tantas guerrilhas): "*Pois a alegria atrai, e sem alegria não se atrai ninguém*". A Bolívia envolve as crianças, que são as primeiras a responder com amor ao Senhor Jesus. A Argentina procura sensibilizar toda a comunidade, porque o Papa pretende chamar a atenção de todos os batizados, grandes e pequenos. Na Índia e no Vietnã os católicos querem difundir os documentos do Papa, para que Jesus seja conhecido. A Indonésia estimula os jovens a socializar com pessoas de outra religião.

No Paquistão querem evangelizar de porta em porta. Em Papua Nova Guiné os bispos vão aos

distritos mais distantes para encontrar o povo. E na África (Malawi) são as mulheres que vão às comunidades pouco acessíveis, na beira do lago. E assim pelo resto do mundo: é o despertar do espírito missionário. O que é '**extraordinário**' é o fato que todas as Igrejas respondem ao Papa e vão à missão ad gentes. Nunca houve no povo católico uma resposta tão sincera, rápida e extensa, a uma exortação ad gentes vinda do Vaticano. Reparemos: com este mês extraordinário, o Papa Francisco quer celebrar o centenário de uma famosa carta do Papa Bento 15, em 1919. Ora, lá, o papa se dirigia aos Bispos e Arcebispos; hoje, aqui, Papa Francisco se dirige aos fiéis todos. E os fiéis respondem!

No **Brasil**, durante estes meses houve vários **envios** de missionários ad gentes. Uma equipe de filmagem da *Canção Nova* foi também a Moçambique, e na volta animará o povo pela mídia.

Já estão marcados no Brasil eventos para solenizar o Mês Missionário Extraordinário: Podemos tomar nota:

Em âmbito **nacional, em Aparecida**:

Dia 1º às 9h, abertura do Mês Missionário;

Dia 19 às 21h, início da Vigília Missionária;

dia 20, Dia Mundial das Missões.

Em âmbito diocesano e paroquial serão criados Comidis e **Comipas** (Conselhos Missionários Paroquiais). E por todo lado '*seja promovida a oração pelas missões*' (*Guia Nacional*). Queridos cenáculos, participemos!

Outubro traz também outro empenho da Igreja: o **Sínodo dos Bispos para a Amazônia**; e será importante para o Brasil que têm grande parte na Amazônia. Mas, agora o Papa quer de nós gestos missionários. O Sínodo chegará a nós mais tarde e nos encontrará mais preparados. Que outubro traga a nós maior amor ao Senhor Jesus e novos cristãos entre os povos.

Pe. José

